

Projeto Institucional:

I - Apresentação do Projeto

O Projeto Institucional da Universidade Feevale alinha-se aos princípios e objetivos estabelecidos pelo PIBID, conforme descrito na Portaria Capes nº 90/2024, em seus artigos 5º e 6º, e integra metas do Plano Nacional de Educação (PNE), como a universalização do atendimento escolar e a promoção da educação inclusiva desde a educação infantil até o ensino médio. Além disso, está alinhado com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), especialmente os ODS 4 (Educação de Qualidade), 5 (Igualdade de Gênero), 10 (Redução das Desigualdades) e 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes). Nesse viés, o objetivo geral do Projeto é fomentar a iniciação à docência de futuros professores para atuarem no âmbito da educação básica, promovendo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, e aprofundando o diálogo entre a Universidade Feevale e as redes públicas de ensino, de modo a contribuir para a melhoria da qualidade da educação básica pública do Brasil. Apresenta, ainda, como objetivos específicos: qualificar a formação de professores nos cursos de licenciatura envolvidos, a partir da inserção dos estudantes bolsistas nas escolas públicas da região, promovendo a integração entre Educação Superior e Educação Básica; contribuir para elevar a qualidade do ensino nas escolas de Educação Básica participantes do projeto, com base no diagnóstico realizado; desenvolver nos estudantes bolsistas o senso crítico, o espírito investigativo, a criatividade e o trabalho colaborativo, por meio do contato com o cotidiano das escolas e com professores experientes e da oportunidade de colocar em prática os conhecimentos construídos ao longo do curso; mobilizar as escolas públicas participantes do projeto para que contribuam com a formação de futuros docentes, atuando como coformadores no âmbito do PIBID; possibilitar a constante avaliação e qualificação dos cursos de licenciatura a partir das demandas e contribuições que possam emergir das ações desenvolvidas no PIBID; contribuir para a qualificação do trabalho docente em perspectiva interdisciplinar; possibilitar práticas inovadoras, a partir de metodologias ativas, em que escola e Universidade, juntamente com alunos das escolas, construam e consolidem conhecimentos, a partir do protagonismo dos estudantes; e, promover a inclusão social e a valorização da diversidade. As ações do projeto serão organizadas a partir das competências gerais da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e de temas geradores e práticas interdisciplinares, ancoradas em duas das macroáreas definidas como Temas Contemporâneos Transversais na BNCC: Multiculturalismo e Cidadania e Civismo. Nessa perspectiva, propomos um subprojeto de caráter interdisciplinar, com foco em práticas pedagógicas que promovam o letramento, o uso de diferentes códigos, a relação com variadas formas de expressão, a diversidade cultural e a promoção de ações afirmativas, nos Anos Iniciais e Finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio, inclusive Educação de Jovens e Adultos – EJA -, por acadêmicos dos



curso de Artes, História, Letras e Pedagogia, considerando, como prevê o parágrafo 3º do Art. 2 da RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 4, DE 29 DE MAIO DE 2024, que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior de Profissionais do Magistério da Educação Escolar Básica, “a integralidade do sujeito em formação e do próprio fenômeno educativo, articulando as dimensões científica, estética, técnica e ético-política inerentes aos processos pedagógicos”. Nossa área de atuação será nos municípios de Novo Hamburgo e Campo Bom, na Região Metropolitana de Porto Alegre (RS). Propomos com este projeto um avanço na caminhada que a Universidade Feevale já vem consolidando há vários anos, desde a implantação de seu primeiro Projeto vinculado ao PIBID, e que tem contribuído para o fortalecimento da relação Escola-Universidade. Além disso, o Projeto contribui sobremaneira para a formação de nossos acadêmicos e a formação continuada de docentes das escolas, que encontram, nesse projeto, a possibilidade de uma ação que promove autoria, autonomia, trabalho coletivo e inovação, não apenas com uso de tecnologias e diversidade de metodologias, mas, sobretudo, com um outro olhar sobre a escola e suas diversidades, com ação pedagógica intencional e interdisciplinar, atenta para a relação professor-aluno, às habilidades socioemocionais e aos conhecimentos conectados para promover o direito de aprendizagem de todos. Destaca-se, ainda, a possibilidade de inserção, já desde o início do curso, dos acadêmicos de licenciatura da Universidade Feevale que ingressaram em 2024 no Programa Professor do Amanhã, desenvolvido em parceria com o Governo do Estado do Rio Grande do Sul, por meio da Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia, que busca formar novos professores para suprir carências da rede pública de Educação Básica.

II – Justificativa

O projeto institucional PIBID/Feevale, em consonância com a RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 4/2024, que dispõe sobre as DCNs para a Formação Inicial em Nível Superior de Profissionais do Magistério da Educação Escolar Básica, propõe a presença de conteúdos, atividades formativas e processos pedagógicos que permitam ao futuro profissional do magistério a compreensão das múltiplas formas de desigualdade educacional que se manifestam nas escolas, redes e sistemas de ensino, associadas às dinâmicas macroestruturais da sociedade brasileira e a apropriação de conhecimentos profissionais necessários ao seu enfrentamento. Este projeto interdisciplinar surge, ainda, em um contexto em que as escolas têm enfrentado múltiplos desafios, incluindo as adversidades decorrentes da Covid 19, a chegada significativa de migrantes, em especial da Venezuela e do Haiti, e, mais recentemente, os impactos de enchentes. Nesse viés, além de contribuir para a redução da evasão escolar e a elevação do IDEB e das avaliações internas das instituições envolvidas, o projeto busca promover um ambiente inclusivo e acolhedor, valorizando as diversidades étnicas, raciais,



de gênero e socioeconômicas presentes na comunidade escolar. Nessa perspectiva, o projeto apresenta-se como um espaço curricular por excelência, construindo uma articulação entre teoria e prática, que pode ocorrer da seguinte forma: - articulação às disciplinas didático-metodológicas e de estágio e às disciplinas afeitas aos conteúdos e conceitos abordados em seus projetos, concretizada pela análise das práticas efetivadas pelo PIBID e pela incorporação da produção acadêmico-científica gerada pelo PIBID aos programas dessas disciplinas; - integração das atividades de eventos oferecidos pelo PIBID (Seminário e mostra PIBID, Mostras Escolares, Intervenções Escolares, Saídas e Visitas Técnicas) e das atividades de eventos oferecidos pelos cursos (Aulas Abertas, Seminários de Práticas Pedagógicas, Bancas de TCC); - integração do PIBID/Feevale a eventos institucionais alinhados aos seus eixos norteadores, como o Seminário Internacional de Educação, a Semana dos Povos Indígenas, Semana da Consciência Negra e Semana dos Direitos Humanos, e aos seus objetivos formativos, como os eventos acadêmico-científicos oferecidos pela Instituição (Inovamundi e outros eventos científicos); – integração dos espaços, como laboratórios dos cursos, atelieres de Arte, acervos e espaços de preservação da memória, bibliotecas, brinquedoteca, laboratório de linguagens, laboratório da Pedagogia, Pinacoteca, Museu Nacional do Calçado entre outros espaços que se caracterizam como formativos para os cursos, às atividades do PIBID e dos espaços escolares utilizados pelo PIBID para atividades curriculares dos cursos de licenciatura; - produção acadêmica, como resumos, artigos e monografias de conclusão de curso entre outras, que analisem a ação pedagógica do PIBID; - articulação às ações de pesquisa desenvolvidas pelos Grupos de Pesquisa relacionados ao escopo do projeto, como os Grupos de Educação e Metropolização, Desenvolvimento Regional e Inclusão Social e Políticas Públicas, compartilhando dados de pesquisa produzidos no PIBID e pelos grupos de pesquisa; – articulação às ações desenvolvidas pelos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu da Instituição, como os cursos de Mestrado e Doutorado em Processos e Manifestações Culturais e Diversidade Cultural e Inclusão Social. Tais articulações serão construídas a partir de momentos de planejamento coletivos com as coordenações de cursos de licenciatura e de Programas de Pós-graduação e líderes de Programas de Extensão e de Grupos de Pesquisa e Coordenações, realizadas com periodicidade semestral. Além disso, o apoio mais direto para as ações do subprojeto será pelo vínculo com os projetos de extensão e ação comunitária da Feevale. Na Área Direitos Humanos e Justiça, serão articulados o Programa Nutrindo Identidades e Afirmarções Raciais/NIARA (Projeto Aruanda: A voz da juventude negra; Projeto Múltiplas Leituras: Povos indígenas e interculturalidade) e o Programa Educação e Cultura dos Direitos Humanos (Projeto Integrado Centro de Educação em Direitos Humanos) e, na área de educação, o projeto Brincando e aprendendo. Tal articulação contribuirá para a implementação da proposta pedagógica apresentada, baseada na interdisciplinaridade e na pedagogia de projetos, pois agrega a expertise e as redes comunitárias e sociais



já construídas no âmbito dos Programas, além de favorecer a integração aos currículos das licenciaturas e, portanto, a institucionalização da iniciação à docência. Nesse sentido, teoria e prática caminharão juntas, nesse processo de estudo e planejamento constantes, em que bolsistas estarão acompanhados dos professores supervisores do projeto, mas também de especialistas de diferentes áreas, que darão subsídio para o constante processo de (re)aprender, olhar e viver a prática, avaliar e, além disso, produzir academicamente a partir da prática vivenciada.

III - Objetivos, metas e indicadores que aferirão o cumprimento das metas

Objetivo	Metas	Indicadores	Ações para Atingir os Indicadores
Qualificar a formação de professores nos cursos de licenciatura envolvidos, a partir da inserção dos estudantes bolsistas em escolas públicas da região, promovendo a integração entre Educação Superior e Educação Básica	Realizar diagnóstico inicial das necessidades e condições das escolas públicas participantes no primeiro trimestre	Relatórios de diagnóstico das escolas	- Aplicar questionários e entrevistas com gestores, professores e alunos das escolas públicas. - Analisar dados coletados para identificar necessidades e condições específicas.
	Desenvolver plano de ação com base no diagnóstico até o final do primeiro semestre	Plano de ação 100% desenvolvido	- Elaborar um plano de ação detalhado que contemple necessidades identificadas no diagnóstico, conforme os objetivos do projeto. Apresentar e discutir o plano de ação com todas as partes envolvidas.



	Inserir 100% dos estudantes bolsistas nas escolas públicas da região até o final do primeiro semestre	Percentual de estudantes bolsistas inseridos nas escolas	- Desenvolver planos de atividades práticas em conjunto com os professores das escolas. - Aplicar planos de atividades práticas desenvolvidos em conjunto com os professores das escolas.
	Realizar ao menos duas atividades práticas mensais por estudante bolsista	Frequência das atividades práticas realizadas por estudante bolsista.	- Planejar e executar atividades práticas relevantes e alinhadas com habilidades a serem desenvolvidas nos cursos de licenciatura.
	Promover 13 formações conjuntas para professores e estudantes de licenciatura abordando temas emergentes	Número de sessões de formação realizadas e participantes envolvidos	- Organizar workshops, seminários e grupos de estudo que abordem temas, como: direito à educação, educação integral, valorização de professores, gestão democrática do ensino público, práticas sociais e cidadania, respeito e valorização das diversidades étnicas e raciais e de gênero, direitos humanos. - Envolver especialistas e profissionais experientes para conduzir as sessões de formação.
Contribuir para elevar a qualidade	Aumentar o desempenho	Resultados das	- Implementar práticas pedagógicas



do ensino nas escolas de Educação Básica participantes do projeto, observando-se os resultados das avaliações internas da instituição bem como das avaliações externas, especialmente no IDEB	acadêmico dos alunos nas avaliações internas e reduzir a reprovação em 20%	avaliações internas e das taxas de reprovação	inovadoras com a participação dos bolsistas. - Monitorar e avaliar continuamente o progresso dos alunos, com constante diálogo com os professores das escolas participantes do Projeto.
	Melhorar o índice de satisfação dos alunos e professores com a qualidade do ensino em, no mínimo, 20%	Índice de satisfação dos alunos e professores	- Realizar pesquisas de satisfação semestrais. - Promover workshops de desenvolvimento profissional para professores.
	Desenvolver planejamento colaborativo semanal entre bolsistas e professores das escolas	Número de planejamentos colaborativos realizados	- Organizar reuniões periódicas de planejamento colaborativo entre bolsistas e professores. - Facilitar a troca de experiências e boas práticas entre os participantes.
	Fomentar a relação teórico-prática e o diálogo entre, no mínimo, duas pesquisas realizadas na universidade	Número de projetos de pesquisa aplicados na escola	- Promover encontros regulares entre pesquisadores universitários, em especial do Programa de Pós-graduação em Diversidade Cultural e Inclusão Social, e professores das



	no âmbito das licenciaturas e a experiência da escola, promovendo a aprendizagem mútua.		escolas para troca de experiências e boas práticas. - Incentivar a aplicação de projetos de pesquisa desenvolvidos na universidade nas escolas públicas participantes. - Organizar grupos de estudo e discussão que incluam bolsistas, professores das escolas, acadêmicos e professores da universidade.
Desenvolver nos estudantes bolsistas o senso crítico, o espírito investigativo, a criatividade e o trabalho colaborativo, através do contato com o cotidiano das escolas e com professores experientes e da oportunidade de colocar em prática os conhecimentos construídos ao longo do curso	Envolver 100% dos bolsistas em projetos de pesquisa e intervenção nas escolas	Número de bolsistas envolvidos em projetos de pesquisa e intervenção	- Incentivar a criação de projetos de pesquisa e intervenção nas escolas. - Proporcionar mentorias e suporte contínuo para os bolsistas durante a implementação dos projetos.
	Organizar, ao menos, um seminário de apresentação de projetos por semestre	Número de seminários realizados	- Planejar e realizar seminários semestrais para a apresentação de projetos. - Incentivar a participação ativa dos bolsistas na organização e



			apresentação dos seminários.
Mobilizar as escolas públicas participantes do projeto para que contribuam com a formação de futuros docentes, atuando como coformadores no âmbito do PIBID	Estabelecer parcerias formais com 100% das escolas públicas participantes até o final do primeiro semestre	Número de parcerias efetivas estabelecidas	- Envolver ativamente os professores supervisores das escolas no processo de planejamento e formação dos bolsistas.
	Promover 13 encontros trimestrais de integração entre universidade e escolas	Número de encontros realizados	- Planejar e realizar encontros trimestrais para integração e troca de experiências. - Incentivar a participação dos professores das escolas nas atividades de formação dos bolsistas.
Possibilitar a constante avaliação e qualificação dos cursos de licenciatura a partir das demandas e contribuições que possam emergir das ações desenvolvidas no PIBID	Realizar avaliação semestral dos cursos de licenciatura com base nas demandas e contribuições dos participantes do PIBID	Número de avaliações semestrais realizadas	- Coletar feedback dos bolsistas, professores e coordenadores do PIBID para identificar áreas de melhoria.
	Integrar, no mínimo, 50% das contribuições emergentes do PIBID no currículo dos	Percentual de contribuições integradas no currículo	- Revisar e atualizar os currículos dos cursos de licenciatura com base nas contribuições do PIBID. - Promover workshops de



	cursos de licenciatura		atualização curricular para os docentes.
Contribuir para a qualificação do trabalho docente em perspectiva interdisciplinar, tanto na escola pública quanto na Universidade	Capacitar 100% dos professores envolvidos em práticas interdisciplinares até o final do ano letivo	Percentual de professores capacitados	- Oferecer cursos e workshops sobre práticas interdisciplinares. - Incentivar a colaboração entre docentes de diferentes áreas do conhecimento.
	Implementar ao menos um projeto interdisciplinar por escola pública participante até o final do segundo semestre	Número de projetos interdisciplinares implementados	- Desenvolver e apoiar a implementação de projetos interdisciplinares nas escolas públicas. - Monitorar e avaliar o impacto dos projetos nas práticas pedagógicas e no aprendizado dos alunos.
Possibilitar práticas inovadoras, a partir de metodologias ativas, em que escola e Universidade, juntamente com alunos das escolas parceiras, construam e consolidem conhecimentos, a partir do protagonismo dos estudantes.	Oferecer espaço de formação sobre novas tecnologias e metodologias ativas na educação, a partir das parcerias que a Universidade Feevale mantém com universidades finlandesas, para docentes, bolsistas e envolvidos com a	Número de atividades realizadas e de alunos e professores envolvidos	-Acolhimento dos alunos e professores das escolas-campo na Universidade, para participação em atividades científicas e culturais; - Realização de formação continuada de professores, envolvendo tema da inovação na educação, organizada pelos cursos de graduação e pós-graduação da Universidade; -Mostra pedagógica anual das ações do PIBID, na



	formação de professores.		Universidade e nas escolas-campo
	Promover a produção didático-pedagógica e científica, de no mínimo dois produtos por bolsista e supervisor, através de resumos, artigos e demais formas de apresentação, estimulando, assim, a formação de um professor que seja autor e pesquisador.	Número de alunos e professores participantes	-Realização do IX Seminário Interinstitucional PIBID e XI Seminário Institucional PIBID; -Participação em eventos científicos, com apresentações de trabalhos e publicação em anais de eventos, por parte de todos os participantes, bolsistas e voluntários; -Publicação de 2 artigos e/ou monografias de conclusão de curso, que tenham como tema, a experiência do PIBID
Promover a inclusão social e a valorização da diversidade.	-Realizar, ao longo do Projeto, 04 oficinas de inclusão social para estudantes e pais; - Implementar, ao longo do Projeto, 04 eventos de celebração da diversidade.	-Número de oficinas realizadas e participantes envolvidos; - Número de eventos realizados e feedback dos participantes	-Planejamento e execução de oficinas temáticas, envolvimento ativo de pais e responsáveis, avaliação contínua do impacto das oficinas -Organização de eventos culturais, educativos e recreativos, coleta de feedback dos participantes para avaliação de impacto.



--	--	--	--

IV - Caracterização da IES proponente e explicação sobre suas realizações quanto:

a) a cursos, atividades e projetos de formação de professores para a educação básica;

b) à existência de instância específica voltada para a implementação da política institucional de formação de professores;

c) ao histórico de relação da IES com escolas e redes públicas da educação básica; e

d) a outra(s) informação(ões) que a IES considerar relevante(s) para a avaliação do

A Universidade Feevale, com natureza comunitária, regional e inovadora, visa atender de forma qualificada às demandas educacionais, culturais, sociais, econômicas, científicas e tecnológicas da região do Vale do Sinos, no Rio Grande do Sul. Comprometida com a educação integral em todos os níveis e modalidades, a Feevale incentiva seus estudantes a pensar, criar, criticar, aprender, ensinar e produzir conhecimento. Alinhada à sua missão de promover a produção do conhecimento, formação integral das pessoas e democratização do saber, a instituição contribui para o desenvolvimento da sociedade através de programas, projetos, atividades de formação continuada e serviços. Reconhecida pela inovação e qualidade no ensino, pesquisa e extensão, a Feevale é uma das principais instituições do país, destacando-se também internacionalmente devido a parcerias com instituições estrangeiras em diversos países. A instituição oferece cursos de graduação, especialização, MBA, mestrado, doutorado e mantém uma Escola de Aplicação com Educação Básica e Profissionalizante. Os cursos de formação de professores são objeto de debates em diversos fóruns da sociedade para redefini-los a partir de uma concepção mais ampla de educação básica, que abrange competências e saberes necessários aos professores contemporâneos. Isso inclui a dimensão humana no processo de ensino, visando à aprendizagem do aluno, acolhimento da diversidade, enriquecimento cultural, aprimoramento de práticas investigativas, uso de tecnologias da informação, metodologias inovadoras e desenvolvimento de práticas colaborativas.



A educação, sendo uma dimensão da condição humana, transmite-se socialmente, com o conhecimento sendo construído a partir da práxis dos educandos e de experiências vividas, incorporando valores éticos e sociais. Assim, o trabalho docente baseia-se na construção e transformação do conhecimento por meio da dialética entre diversos saberes. A função social do professor, atuando em espaços diversos, imprime uma direção ético-política, respondendo à diversidade de saberes e culturas e contribuindo para a construção de uma noção de coletivo, necessária para a efetiva democracia social e política. A Feevale, ao longo dos seus 55 anos, tem contribuído para a formação de profissionais da educação através dos cursos de licenciatura, qualificando o sistema educacional da sua região. A instituição está comprometida com a qualificação dos professores para o Ensino Básico, visando prover o sistema educacional com profissionais competentes. Além disso, entende-se que a qualificação do espaço de formação dos futuros docentes nos cursos de licenciatura, em colaboração com sistemas de Ensino Básico públicos e privados, pode reduzir índices de evasão e reprovação escolar e efetivar uma proposta de escola inclusiva. Destaca-se o programa Mentored Teacher Education – Brazil/Finland, baseado em uma cooperação internacional inédita entre a Feevale e a Tampere University, voltado à formação continuada de docentes. Durante dois anos, 69 professores da Feevale e da Escola de Aplicação Feevale foram formados em quatro módulos: Fundamentos da formação de professores com mentoring, A mentoria na formação de professores, Desenvolvimento institucional na formação de professores e Pilotando a mentoria. O objetivo era qualificar os docentes de forma inovadora e colaborativa com metodologias finlandesas, reconhecidas mundialmente pela qualidade da educação. Tradicionalmente, a Feevale oferece cursos de formação continuada, como para os professores do município de Campo Bom, abordando competências e habilidades na prática docente e para professores de Dois Irmãos, visando contribuir para o desenvolvimento da educação básica e da sociedade. Além disso, promove formação tecnológica para profissionais da educação, abordando comunicação verbal e não verbal, condutas adequadas em cerimônias escolares e postura no ambiente digital. A Feevale também atua como proponente executora de diferentes fomentos públicos para a educação, como o Programa Professor do Amanhã, que promove a formação qualificada de cursos de História e Letras, Sebrae Educação Empreendedora, que forma alunos e professores em empreendedorismo e inovação, programas de formação em tecnologias digitais para professores da rede pública, Projeto Finep Praças da Ciência, e projetos de Gamificação para inclusão de abordagens diferenciais para alunos em sala de aula. Dessa forma, a Universidade Feevale propõe-se a contribuir efetivamente com a qualificação dos profissionais da educação, ampliando sua participação na comunidade e demonstrando seu comprometimento com a criação de estratégias para resolver problemas complexos contemporâneos e suas movências socioidentitárias.



V - Capacidade técnico-operacional da IES para a implementação do projeto e contrapartida(s), se houver.

Em consonância com a sua missão – promover a produção do conhecimento, a formação integral das pessoas e a democratização do saber, contribuindo para o desenvolvimento da sociedade –, a Instituição colabora com a socialização do conhecimento por meio dos seus programas, projetos, atividades de formação continuada e serviços comprometidos com as demandas da sociedade. Desde sua criação atual especialmente na criação de cursos, processos e serviços, a Feevale vem se projetando internacionalmente em função das parcerias com instituições estrangeiras, distribuídas em diversos países. A Instituição oferece cursos de graduação, qualificação, especialização, MBA, mestrado e doutorado, e ainda mantém uma Escola de Aplicação com Educação Básica e Profissionalizante, atendendo a formação educacional em todos os níveis. Abaixo serão elencados os principais destaques quanto a capacidade técnica e operacional.

Infraestrutura e recursos: A Universidade Feevale possui campi modernos e bem-equipados que incluem laboratórios de última geração, salas de aula tecnológicas, auditórios, bibliotecas e espaços de convivência para os alunos e professores. Está presente em mais de dez municípios, tendo três campi vinculados a ensino, pesquisa, extensão e inovação e outros 11 polos digitais. Ainda conta com uma biblioteca ampla com um acervo atualizado de livros, periódicos, bases de dados eletrônicas e outros recursos de pesquisa. Oferece também acesso a serviços de empréstimo interbibliotecário e orientação para pesquisa. Compõe sua infraestrutura diversos laboratórios especializados em diferentes áreas do conhecimento, tais como educação, oficina tecnológica, biotecnologia, química, física, informática, engenharia, saúde e outros. Estes laboratórios estão equipados com equipamentos de ponta para pesquisa, ensino, extensão e inovação.

Técnico-operacional: Um corpo docente altamente qualificado, com mais de 500 profissionais, composto por 209 mestres, 209 doutores com ampla experiência acadêmica e profissional. Muitos professores são reconhecidos por suas contribuições em suas respectivas áreas de atuação. É reconhecida por sua forte ênfase em soluções em prol da comunidade, com vários grupos de pesquisa atuando em projetos de relevância nacional e internacional. A universidade incentiva a participação de alunos em projetos de iniciação científica e pesquisa avançada. Para fomentar a produção de conhecimento bem como criação e novos produtos e serviços mantém-se parcerias com diversas instituições públicas e privadas, tanto no Brasil quanto no exterior. Isso inclui intercâmbios, projetos conjuntos e cooperação em diversas áreas do conhecimento,



promovendo a transferência de tecnologia e o desenvolvimento de soluções inovadoras para o mercado.

Ainda, pensando na sua natureza comunitária e de inserção dos alunos nas vivências práticas, a Feevale oferece uma variedade de serviços, incluindo clínicas de saúde, serviços psicológicos, jurídicos e empresariais. Estes serviços proporcionam aos alunos a oportunidade de aplicar seus conhecimentos na prática, promovendo a educação continuada, a cultura e o desenvolvimento social.

Quanto aos nossos números, em 2023 foram mais de 9.300 alunos, sendo mais de 1500 destes bolsistas integrais nos diferentes cursos da instituição. Os dados gerais de receita, infraestrutura e operação, que justificam e comprovam a atuação e capacidade da Universidade podem ser consultados na íntegra pelo link <https://www.feevale.br/responsabilidadesocial/>.

VI - Indicação das secretarias de educação envolvidas e explanação sobre a articulação prévia com as redes quanto:

- a) à definição das Escolas Parceiras;
- b) ao acolhimento dos bolsistas nas Escolas Parceiras;
- c) à participação dos professores da rede como Supervisores;
- d) ao envolvimento de alunos da educação básica nas atividades.

A Universidade Feevale encontra-se na Região Metropolitana de Porto Alegre (RS), em uma área de intensa urbanização e industrialização, denominada Vale do Rio dos Sinos, especialmente vinculada ao setor coureiro-calçadista. A Universidade foi criada em 1969, a partir da ação da comunidade, para contribuir com esse processo, formando profissionais, auxiliando e promovendo o desenvolvimento regional, consolidando seu caráter fortemente comunitário. Em função disso, a atuação do Projeto PIBID/ Feevale acontecerá nas cidades de Novo Hamburgo (sede da Universidade) e Campo Bom (onde existe um Campus). Cabe considerar que já existe forte articulação da Universidade com essas comunidades e, também, uma série de projetos em parceria com as Prefeituras, tais como: Cidade Viva: crítica midiática como ato comunicacional antidiscriminatório; Projeto Joga Aurora; Combate e Prevenção ao Mosquito Aedes Aegypti; EducAÇÃO socioambiental na Bacia do Rio dos Sinos e Projeto Integrado; Projeto Logicando: Aprendizagem Criativa e Tecnologias Digitais no desenvolvimento do pensamento computacional; Projeto Integrado Centro de Educação em Direitos Humanos - CEDUCA DH. Da mesma forma, a Universidade possui estreita relação com as escolas desses municípios, por



estarem na região de abrangência de suas ações e, também, por seu caráter comunitário, com espaços de formações de professores e outros profissionais, além das situações de estágios obrigatórios e não obrigatórios que os acadêmicos realizam ao longo dos seus cursos, em que a presença da Universidade também acontece. Para definirmos as escolas envolvidas no Projeto, realizaram-se encontros e reuniões com equipes pedagógicas das secretarias e, posteriormente, reuniões com as equipes das escolas. Elencou-se, em Novo Hamburgo, a EMEF Presidente João Goulart, com grande número de alunos migrantes, em especial advindos do Haiti e da Venezuela, e, em Campo Bom, a escola EMEF Morada do Sol, cujos alunos, ao final do Ensino Fundamental, obtêm conhecimentos apenas básicos de Língua Portuguesa e a taxa de distorção idade-série chega a 12% no 6º ano. Para a seleção da escola estadual, usou-se como critério o atendimento a alunos no turno noturno, pois, a partir das reuniões realizadas e dos relatórios pós-enchente da secretaria de educação do RS, os alunos que estudam à noite foram os que mais evadiram, além de os resultados de avaliações externas não serem satisfatórios. A partir daí, definiu-se que a escola da rede estadual parceira do PIBID Feevale será a Escola Técnica 31 de Janeiro de Campo Bom. Salientamos que todo o cronograma estabelecido será encaminhado às secretarias, assim como o convite para a participação em eventos inaugurais do PIBID, Mostras, Seminário anual e demais atividades com devolução de resultado e apresentação das ações. Da mesma forma, encaminharemos semestralmente a tabulação de resultados, para fazermos a reavaliação das ações e acompanhamento por parte das secretarias. Entendemos que das nossas metas propostas, algumas se aplicam diretamente às secretarias de Educação: a qualificação da proposta pedagógica das escolas envolvidas, a partir dos projetos desenvolvidos pelo PIBID; melhoria dos resultados das avaliações externas e o crescimento do desempenho escolar dos alunos envolvidos nas ações do PIBID; e, ainda, uma melhoria na qualidade da formação de professores, já que grande parte deles atuarão, mais tarde, nas escolas dessa área de abrangência do projeto. Nesse contexto, os alunos bolsistas, após selecionados, via edital, serão organizados em grupos de oito alunos. Cada um desses grupos será acompanhado por um professor supervisor, que igualmente será selecionado via edital. Após selecionados, realizar-se-á reunião com todos os participantes, a fim de, juntos, com base nos objetivos estabelecidos para o PIBD/Feevale, delinearem as inserções nas escolas. Entendemos, ainda, que é na escola, com diferentes práticas, que “as pessoas interagem consigo mesmas e com os outros, constituindo-se como sujeitos sociais. Nessas interações, estão imbricados conhecimentos, atitudes e valores culturais, morais e éticos” (BNCC, 2018, p. 63), e não existe nada mais importante, em todo esse processo, do que contribuir para a formação de cidadãos conscientes, participativos, críticos, que acreditam que, de fato, a educação é para todos. Cabe considerar, nesse sentido, que os alunos aprendem com aquilo que eles fazem. Partindo dessa premissa, os



alunos das escolas de educação básica parceiras do PIBID/Feevale serão diretamente envolvidos nas atividades a serem desenvolvidas, desde a sua concepção, conforme previsto nos objetivos e metas a serem atingidos com o projeto. Inicialmente, por exemplo, realizar-se-á um diagnóstico para averiguar as necessidades e as condições das escolas públicas participantes para a elaboração e discussão, com todas as partes envolvidas no Projeto, de um plano de ação detalhado que contemple essas necessidades.

VII - Plano de acompanhamento e avaliação dos Subprojetos.

Na Universidade Feevale, por meio do setor de Avaliação e Regulação Institucional, sempre se realizam o acompanhamento e a avaliação de projetos a partir de indicadores de processo e de resultado. Dessa forma, a avaliação estará estruturada a partir de questionários com escala Likert e, também, a partir de observação participante solicitada a todos os coordenadores e entrevistas, conforme previsto nos objetivos, metas e indicadores do projeto. Os indicadores de processo serão acompanhados semestralmente, para tabulação e indicativo de melhorias, com todos os envolvidos. São indicadores de processo: (A), I - Produções didático-pedagógicas; II - Produções acadêmico-científicas; III - Produções artísticas e culturais; IV - Produções tecnológicas; V- ações em parcerias desenvolvidas, dando visibilidade e maior qualidade às ações. São indicadores de resultados (B): I - Desempenho escolar dos alunos envolvidos nas ações do PIBID; II – Qualificação da proposta pedagógica das escolas envolvidas; III – Qualificação da formação docente dos acadêmicos das licenciaturas, em perspectiva interdisciplinar. Temos como Resultados Esperados os seguintes aspectos: I – Crescimento do desempenho escolar dos alunos envolvidos nas ações do PIBID; II – Qualificação da proposta pedagógica das escolas envolvidas, a partir dos projetos desenvolvidos pelo PIBID; III – Qualificação da formação docente dos acadêmicos das licenciaturas, em perspectiva interdisciplinar; IV- Visibilidade e valorização da área de formação de professores na Universidade e nas comunidades atingidas; V - Redução da evasão escolar, por meio da promoção da inclusão social e da valorização da diversidade. Os indicadores de resultado serão avaliados anualmente e, ainda, posterior ao projeto aqui definido, acompanhando possibilidades de impacto nas avaliações de egresso e ENADE, além das avaliações internas e externas da Universidade Feevale e das escolas participantes do projeto.

VIII - Detalhamento de como ocorrerão os momentos de formação comum mencionados no item 4.7.

O programa de formação conjunta de professores e estudantes de graduação que segue apresenta os encontros previstos para o período de 24 meses,



divididos por temas e indicando as atividades principais a serem realizadas. Considerando que a escola é espaço vivo, o cronograma pode ser alterado, conforme as demandas e necessidades que emergirem no/do contexto escolar. No mês 1, o tema abordado será o direito à educação. As atividades incluirão uma discussão teórica sobre o direito à educação, que será realizada por meio de leitura de textos e debates em grupo.

No mês 3, ainda no tema de direito à educação, os participantes irão analisar casos de violações desse direito e discutir estratégias de enfrentamento, utilizando estudos de casos e discussões em grupo.

No mês 5, o foco será a educação integral, com uma introdução aos seus princípios, através de palestras e workshops.

No mês 7, no contexto da educação integral, os participantes irão planejar atividades interdisciplinares, considerando Multiculturalismo e Cidadania e Civismo, trabalhando em grupo para elaborar projetos.

No mês 9, o tema será a valorização de professores, com a apresentação de políticas de valorização docente por meio de palestras e apresentações.

No mês 11, ainda tratando da valorização de professores, serão realizadas dinâmicas de valorização e estratégias de autocuidado, através de dinâmicas de grupo e workshops.

No mês 13, o tema será Cidadania e Civismo, com ênfase à gestão democrática do ensino, com o estudo de práticas de gestão democrática através de estudo de casos e análise de documentos.

No mês 15, ainda no tema de gestão democrática do ensino, serão realizadas simulações de assembleias escolares, incluindo simulações e debates simulados.

No mês 17, o foco será Cidadania e Civismo, com ênfase em práticas sociais e cidadania, com uma reflexão sobre a escola como espaço de cidadania, utilizando grupos de discussão e análise crítica.

No mês 19, ainda abordando práticas sociais e cidadania, os participantes irão desenvolver projetos comunitários, com trabalho prático em comunidades locais.

No mês 21, abordar-se-á o Multiculturalismo, associado à Cidadania e ao Civismo, com o tema diversidades étnicas e de gênero, com atividades de sensibilização e elaboração de materiais inclusivos, realizados através de workshops e criação de materiais educativos.

No mês 23, continuando com diversidades étnicas e de gênero, haverá uma avaliação do impacto das práticas inclusivas, utilizando pesquisa de campo, coleta e análise de dados.

Finalmente, no mês 24, o tema será direitos humanos na educação, com a integração dos direitos humanos no currículo escolar, por meio de revisão curricular e workshops.



Subprojeto:

IX - Área(s) do(s) do Subprojeto: Artes Visuais, História, Letras Português e Pedagogia

X - Etapas, modalidades ou temáticas atendidas, nos termos do item 4.5 (se houver): Etapas da Educação Básica - Ensino Fundamental e Ensino Médio, incluindo a modalidade Educação de Jovens e Adultos. As temáticas serão Educação de Refugiados; Educação em tempo integral; e Cultura Digital e Tecnologia na Educação.

XI - Contribuições do Subprojeto para o enriquecimento da formação dos licenciandos e para o fortalecimento do(s) curso(s).

O subprojeto da área das licenciaturas em Artes Visuais, História, Letras e Pedagogia vincula-se a um conceito central de que a interdisciplinaridade é entendida a partir do que discute Veiga Neto (1994), como a interação entre duas ou mais disciplinas que se caracteriza pela intensidade das trocas e pela integração entre as disciplinas, pressupondo uma conexão disciplinar subordinada a axiomas comuns. Nessa perspectiva, o projeto PIBID/Feevale, atendendo à Resolução CNE/CP nº 04/2024, que definiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior de Profissionais do Magistério da Educação Escolar Básica, busca “garantir a compreensão ampla e contextualizada da educação escolar, visando assegurar a produção e difusão de conhecimentos de determinada área e a participação na elaboração e implementação da proposta pedagógica das instituições de Educação Básica, com a finalidade de garantir os direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento dos estudantes, a gestão democrática da escola e dos sistemas de ensino e os processos de avaliação institucional orientados para a melhoria contínua da qualidade da oferta educativa” (BRASIL, 2024). Para tanto, a execução do Subprojeto dar-se-á “a partir da condução de processos pedagógicos intencionais e metódicos, os quais baseiam-se em conhecimentos e conceitos próprios da docência e das especificidades das diferentes áreas do conhecimento, incluindo o domínio e manejo de conteúdos e metodologias, diferentes linguagens, tecnologias, evidências científicas e inovações.” (BRASIL, 2024). Destaca-se, ainda, que o PIBID/Feevale está organizado “de forma a assegurar a socialização profissional inicial, mediante a construção e apropriação dos conhecimentos necessários ao exercício da docência e a capacidade de participar de modo ativo e crítico nos processos de inovação educacional concernentes à profissão docente.” e que essa prática necessita “estar presente, desde o início do curso, tanto nos conteúdos educacionais e pedagógicos quanto nos específicos da área do conhecimento a ser ministrado” (BRASIL, 2024). Assim, vamos contribuir para a qualificação da formação acadêmica dos futuros docentes, aproximando teoria e prática e possibilitando espaços de ação-reflexão, produção de materiais e ação



pedagógica interdisciplinar, buscando modos de inovar em educação. Da mesma forma, compreendemos que tal qualificação não deve se restringir aos alunos bolsistas do PIBID, antes, deve buscar atingir e atravessar os cursos de licenciatura como um todo. Nessa direção, o projeto apresenta-se como um espaço curricular por excelência, construindo uma articulação que se efetivará nas seguintes ações: I - espaço de recebimento de alunos realizando práticas profissionais dos cursos, relacionadas à docência, contemplando momentos formativos, de planejamento e de atuação no espaço escolar; II - espaço de recebimento de alunos com vínculo no Projeto PIBID/Feevale como participante sem bolsa, com reconhecimento de sua participação na composição de seu currículo discente, em horas complementares; III - articulação às disciplinas didático-metodológicas e de estágio, bem como às disciplinas afeitas aos conteúdos e conceitos abordados em seus projetos, concretizada pela análise das práticas efetivadas pelo PIBID e pela incorporação da produção acadêmico-científica gerada pelo PIBID aos programas dessas disciplinas; IV- articulação às disciplinas didático-metodológicas e de estágio, bem como às disciplinas afeitas aos conteúdos e conceitos abordados em seus projetos, concretizada pela análise das práticas efetivadas pelo PIBID e pela incorporação da produção acadêmico-científica gerada pelo PIBID aos programas dessas disciplinas; V- integração das atividades de eventos oferecidos pelo PIBID (Seminário PIBID, Mostra PIBID, Mostras Escolares, Intervenções Escolares, Saídas e Visitas Técnicas) e das atividades de eventos oferecidos pelos cursos (Aulas Abertas, Seminários de Práticas Pedagógicas, Bancas de TCC), - possibilidade de atuação de todos os acadêmicos nos espaços de formação sobre inovação na educação, interdisciplinaridade e metodologias ativas, as quais serão aplicadas por esses acadêmicos nas ações de curricularização da extensão, nas atividades realizadas como horas práticas das disciplinas e nas atividades discentes. A partir dos itens propostos e das aproximações entre as diferentes experiências possíveis, esperamos contribuir para que os acadêmicos aprendam a ressignificar o conhecimento científico através da prática, “a relacionar novas informações com o conhecimento que já possuem, com as novas exigências do exercício de sua profissão, com as necessidades atuais da sociedade onde vão trabalhar” (Masetto, 2001, p. 84).

XII - Detalhamento de como se dará a inserção dos licenciandos no contexto escolar, considerando as características e dimensões da iniciação à docência previstas no art. 14 da Portaria CAPES 90/2024.

Os bolsistas do subprojeto atuarão em grupos e estarão divididos nas três escolas que formam o núcleo. Após visitação, formação inicial e conhecimento da estrutura do projeto, iniciarão planejamento e realização de oficinas semanalmente, sempre coletivamente. O desenvolvimento do projeto será



registrado na forma de narrativas textuais (orais, escritas e imagéticas), envolvendo ações, como: I - escritas de diário de bordo (individuais e coletivos), com reflexões sobre o andamento do projeto; II - montagem e manutenção de portfólio coletivo virtual, compilando propostas pedagógicas conforme os pressupostos do projeto; III - montagem e manutenção de repositório virtual, compilando fotografias e vídeos, como material para produções audiovisuais; IV - escrita de artigos e apresentações de trabalho em seminários, congressos e outros eventos, com fins de divulgação do trabalho realizado. Há possibilidade de inclusão de outras formas de registro conforme demandas no decorrer do projeto.

□ Pesquisa sobre as características físicas, administrativas, sociais, culturais e pedagógicas da escola e seu entorno, a partir da utilização de diferentes instrumentos de coleta de dados, como entrevistas e análise documental, com foco específico nas áreas de direitos humanos e diversidade cultural. A presente meta prevê a organização das informações obtidas, a análise reflexiva e a adequação do planejamento das estratégias de ação a serem desenvolvidas em cada escola.

□ Pesquisa sobre a história de constituição do bairro e das pessoas que nele habitam com a vistas à construção de um panorama do contexto histórico e de inserção da escola bem como a construção de cenários e a compreensão dos vínculos, pertencimentos e identidades dos estudantes.

□ Pesquisa sobre as manifestações/produções culturais e práticas de linguagem e corporais mais presentes no cotidiano das escolas e seu entorno, a partir de observações e diálogo com estudantes, professores e outros membros das comunidades escolares. A presente meta prevê a organização das informações obtidas, a análise reflexiva e a adequação do planejamento das estratégias de ação a serem desenvolvidas em cada escola.

□ Proposição de atividades temáticas com foco na pesquisa e construção do conhecimento dos estudantes das escolas, considerando os seguintes eixos: direitos humanos e diversidade cultural. As atividades temáticas pretendem incentivar o protagonismo dos estudantes, no envolvimento com um repertório múltiplo de linguagens que dialoguem com as culturas contemporâneas infantis e juvenis, através de imagens (fotografias, vídeos, mídias digitais, mídias impressas), letras (textos escritos, oralidade, gêneros variados) e movimentos (performance, gestualidade, construção cênica, ritmos, danças, brincadeiras). O desenvolvimento dessas atividades envolve o planejamento, a permanente reflexão sobre a intervenção/mediação pedagógica e a avaliação de diferentes estratégias didático-pedagógicas, incluindo o uso de tecnologias educacionais e recursos didáticos diferenciados.

□ Criação de um Mural do subprojeto nas escolas para a divulgação de atividades e de notícias. Essa divulgação pretende integrar os bolsistas PIBID à escola, fomentando o diálogo e a articulação com a comunidade escolar.



- Elaboração de materiais pedagógicos para as diversas atividades, envolvendo a participação ativa dos estudantes, como jogos, maquetes, fantoches, vídeos e outras produções criativas, tendo em vista a criação de um repertório de recursos pedagógicos a ser disponibilizado para todas as escolas.
- Produção audiovisual, com participação ativa dos estudantes das escolas participantes, bolsistas PIBID e seus supervisores, com vistas à exposição e divulgação dos trabalhos desenvolvidos. A sistematização e registro das atividades em portfólio ou outro instrumento é de importância central para a construção da memória da prática docente e discente, para a análise dessa prática e para a constituição de acervo de pesquisa e produção de conhecimento.
- Saídas técnicas de estudo para outros ambientes culturais, científicos e tecnológicos, ampliando o acesso às oportunidades de construção de conhecimento a partir de diferentes espaços formativos para além da sala de aula e oportunizando aos bolsistas a ampliação de seu repertório educativo.
- Organização de formação pedagógica para os bolsistas e supervisores PIBID, por meio de palestras, oficinas, conferências, aulas abertas e seminários com pesquisadores da subárea e/ou com caráter interdisciplinar, abordando temáticas e referenciais teóricos contemporâneos bem como as Diretrizes Nacionais para a Educação Básica e a Base Nacional Comum Curricular, conforme previsto no Projeto Institucional. Essa formação tem por finalidade a qualificação da prática docente do bolsista, buscando nesses espaços a ênfase no trabalho coletivo, interdisciplinar, reflexivo, ético e comprometido, na busca por uma educação de qualidade, equitativa e inclusiva.

XIII - Quantidade de NID pretendidos: 1

XIV - Articulação do Subprojeto com o(s) PPC(s) do(s) curso(s)

A organização curricular dos cursos de licenciatura possibilita a construção de saberes necessários para o exercício profissional e procura tratá-los na dimensão conceitual - formação de teorias e conceitos; na dimensão procedimental - o saber fazer; e na dimensão ética, com a formação de valores e atitudes. Dessa forma, para que a aprendizagem possa ser de fato significativa, é preciso que esses saberes sejam analisados e abordados de modo a formar uma rede de significados. Com isso, ao mesmo tempo em que se aprofundam as teorias e os conhecimentos necessários a cada área de saber, constroem-se os conhecimentos indispensáveis em relação à epistemologia dessas áreas, ou seja, como se aprendem e como se ensinam os conceitos próprios de cada ciência. Essa aprendizagem é imprescindível para que, no futuro, o professor possa tanto identificar os conhecimentos como eleger as estratégias mais adequadas para a aprendizagem dos alunos, considerando sua diversidade e as diferentes faixas etárias. Sendo assim, a transposição didática deverá constituir-se como eixo transversal do currículo, estando presente em todos os seus



núcleos de conhecimento bem como em todas as disciplinas que o compõem. A organização curricular dos cursos de licenciatura, nesse viés, “é concebida a partir de uma perspectiva interdisciplinar, inclusiva, transformadora, priorizando a articulação e o diálogo entre as licenciaturas e suas áreas de conhecimento, bem como com a Educação Básica, tendo a formação docente como instância de reflexão teórica e de exercício da ação educativa qualificada” (PPC Artes Visuais, PPC História, PPC Letras, PPC Pedagogia, 2024). Importante considerar, ainda, que a busca pelo êxito pessoal e profissional demanda um conjunto multifacetado de habilidades. Destacam-se, nesse cenário, o pensamento crítico e criativo como elementos cruciais para abordagens inovadoras na análise de informações e resolução de problemas complexos, assim como a comunicação efetiva, tanto verbal quanto escrita, para a colaboração e o trabalho em equipe, considerando diversas perspectivas. A inteligência emocional, a alfabetização digital e a disposição para aprendizado contínuo também emergem como aspectos essenciais. Lidar de maneira criativa com os obstáculos, adaptar-se a mudanças, reconhecer diversidades culturais e globais, e exercer liderança ética são ingredientes indispensáveis para prosperar em um ambiente global interconectado e dinâmico. As competências para o século XXI são fundamentais para o indivíduo desenvolver-se ao longo da vida, trazendo possibilidades de crescimento pessoal, pensamento estratégico e sucesso em uma sociedade que exige produtividade, inovação e espírito empreendedor. Os cursos de Licenciatura em Artes Visuais, em História, em Letras e em Pedagogia da Universidade Feevale proporcionam, nessa perspectiva, a formação de professores e pesquisadores preparados para atuar em diferentes espaços, por meio da promoção de um ensino de excelência, estimulando a criatividade e a criticidade, a partir de múltiplas experiências de iniciação científica, de ação comunitária, de estágios e de demais atividades que compartilham saberes e criação de valores, o que leva à formação integral de profissionais, capacitados a usar recursos metodológicos e tecnológicos para práticas pedagógicas inovadoras e interdisciplinares. Os cursos de Licenciatura em Artes Visuais, História, Letras e Pedagogia da Universidade Feevale, que, em 2024, iniciaram novos currículos, trazem, pois, em seus Projetos Político-Pedagógicos, tópicos comuns para os Objetivos de Formação Geral, os quais buscam desenvolver a autoria de pensamento, postura crítica e investigativa, fundamentada cientificamente; desenvolver a capacidade de aprender a aprender ao longo da vida, tomando a pesquisa como um princípio educativo; formar profissionais reflexivos capazes de avaliar, problematizar e redimensionar a própria prática e seu campo de atuação; formar profissionais capazes de atuar de modo colaborativo e cooperativo em diferentes contextos, de forma multi e interdisciplinar. Para tanto, os currículos estão organizados a partir de competências, distribuídas nos componentes curriculares e, em consonância com as diretrizes curriculares vigentes, de modo a proporcionar um aprendizado ativo, assertivo e prático. Ainda, é adotada uma estrutura curricular interdisciplinar a fim de valorizar temas e atividades pertinentes ao



desenvolvimento local. A Universidade Feevale e, por consequência, o Projeto PIBID/Feevale reafirmam, assim, seu compromisso em preparar profissionais engajados com a aprendizagem de todos e o desenvolvimento de competências necessárias para a docência no século XXI, na busca por uma educação de qualidade e uma sociedade inclusiva e equânime.

XV - Ações de formação dos participantes em cultura digital e para o uso pedagógico de tecnologias

Os bolsistas do PIBID e os supervisores das escolas participarão, a cada semestre, de, no mínimo, duas oficinas com professores do projeto de extensão da Universidade Feevale **Logicando: Aprendizagem Criativa e Tecnologias Digitais no desenvolvimento do pensamento computacional**. A partir daí, alunos e professores poderão construir seus próprios recursos educacionais e artefatos digitais (aplicativos, softwares, dispositivos etc.) para usar dentro e fora da escola, conforme as suas necessidades.

XVI - Estratégias a serem adotadas para o trabalho coletivo no planejamento e na realização das atividades (no caso dos subprojetos interdisciplinares, acrescentar descrição detalhada de como será promovida a integração entre as áreas escolhidas):

O presente subprojeto congrega os cursos de licenciatura em Artes Visuais, História, Letras e Pedagogia. Destaca-se que, para além das especificidades de cada área, compreendemos a importância de um trabalho inter- e transdisciplinar na escola, que se efetive no coletivo, assim como um olhar sensível frente às reais necessidades dos estudantes. Algumas das ações que possibilitam essa ação interdisciplinar são: (i) oferta de Ciclos de Vídeos, organizados em parceria com os alunos e professores das escolas, preparando-os para debates sobre temas pertinentes, envolvendo história, literatura e arte, buscando, com isso, educar para a leitura da linguagem fílmica e proporcionar acesso aos bens culturais cinematográficos; (ii) saídas técnicas de estudo para outros ambientes culturais, científicos e tecnológicos, ampliando o acesso às oportunidades de construção de conhecimento a partir de diferentes espaços formativos, para além da sala de aula; (iii) organização de visitas e propostas de oficinas que abordem as múltiplas culturas, com ênfase na arte indígena e afro-brasileira e na dos migrantes matriculados na escola e/ou moradores do bairro onde a escola está inserida, relacionando essas produções com a cultura local; (iv) desenvolvimento de propostas que trabalhem processos criativos relacionados



às imagens do cotidiano e à realização de leituras visuais da produção de artistas que abordam questões étnico-raciais e direitos humanos; (v) planejamento e execução de projetos de criação plástica bi e tridimensional, com materiais, meios e procedimentos diversos, explorando os elementos da linguagem visual e a arte como conhecimento e como expressão; (vi) organização de ações que envolvam arte coletiva e urbana em praças e locais próximos da comunidade escolar, a partir de performances, intervenções cênicas, sonoras e poéticas, mostra de arte dos projetos das escolas e grafite, proporcionando revitalização de espaços através da arte; (vii) pesquisa sobre a história de constituição do bairro e das pessoas que nele habitam com a vistas à construção de um panorama do contexto histórico e de inserção da escola bem como a construção de cenários e a compreensão dos vínculos, pertencimentos e identidades dos estudantes; (viii) elaboração de jornal da escola; (ix) sarau.

Ressaltamos, ainda, que os cursos de formação de professores da Universidade Feevale vêm se pautando por um trabalho coletivo, interdisciplinar, e um enfrentamento à desvalorização da área das licenciaturas. Nesse sentido, reuniões, espaços de formação e divulgação, além de uma atuação interdisciplinar em cursos de formação continuada e projetos institucionais já vêm ocorrendo com frequência, o que contribui para que os acadêmicos também entendam essa ação como algo cotidiano, possível e que garante um espaço qualificado e um olhar mais global sobre o aluno, a prática e o processo ensino-aprendizagem.

XVII - Descrição de como se dará o acompanhamento das atividades ao longo da execução do Subprojeto e como será feita a avaliação dos participantes.

Como definido no projeto institucional PIBID/Feevale, propomos que as escolas sejam espaços de parceria e de aprendizado mútuo, em que todos devem estar abertos para novos conhecimentos, tecnologias e experiências. Nesse sentido, buscamos que as escolas participantes do projeto contribuam com a formação de futuros docentes, atuando como coformadores no âmbito do PIBID e possibilitem aos acadêmicos a vivência do cotidiano escolar, com acompanhamento e em que escola e Universidade, juntamente com alunos das escolas parceiras construam e consolidem conhecimentos, a partir do protagonismo dos estudantes, possibilitando práticas inovadoras. Nesse sentido, esse trabalho conjunto entre escola e Universidade, em que teoria e prática estão sempre juntos, reforçará e contribuirá ainda mais para a qualificação do trabalho docente em perspectiva interdisciplinar e transdisciplinar. Para que isso ocorra efetivamente, além de visitas regulares e reuniões de avaliação e planejamento (principalmente no início das atividades do subprojeto), as escolas participarão das avaliações semestrais para reavaliação do trabalho realizado. Além disso, também com a integração das atividades de eventos oferecidos pelo PIBID (Seminário PIBID, Mostra PIBID, Mostras Escolares, Intervenções Escolares,



Saídas e Visitas Técnicas) e das atividades de eventos oferecidos pelos cursos (Aulas Abertas, Seminários de Práticas Pedagógicas, Bancas de TCC) e possibilidade de atuação de todos os acadêmicos nos espaços de formação sobre inovação na educação, interdisciplinaridade e metodologias ativas. Já no caso dos licenciandos, além do acompanhamento por parte do coordenador de área e supervisor, de todas as ações de inserção e ambientação, após esse processo, o planejamento coletivo com o coordenador de área e a construção de materiais acontecerá semanalmente, com acompanhamento e validação do supervisor. Da mesma forma, o desenvolvimento do projeto será registrado na forma de narrativas textuais (orais, escritas e imagéticas), envolvendo ações como: I - escritas de diário de bordo (individuais e coletivos), com reflexões sobre o andamento do projeto; II - montagem e manutenção de portfólio coletivo virtual, compilando propostas pedagógicas conforme os pressupostos do projeto; III - montagem e manutenção de repositório virtual, compilando fotografias e vídeos, como material para produções audiovisuais; IV - escrita de artigos e apresentações de trabalho em seminários, congressos e outros eventos, com fins de divulgação do trabalho realizado. Há possibilidade de inclusão de outras formas de registro conforme demandas no decorrer do projeto. Além das questões apresentadas, todos os itens relatados nos resultados esperados, como produção acadêmica, participação em eventos, ações em parceria, auxiliarão nesse acompanhamento e desenvolvimento de um projeto de excelência e inovador.

